

25/2/2023

O bloco Mamãe Taguá, um dos mais tradicionais do Distrito Federal, agitou cerca de duas mil pessoas no carnaval realizado no Taguaparque. Criado em 1995, o Mamãe Taguá foi a alternativa de um grupo de artistas que sentiam falta das folias carnavalescas em Taguatinga. Com o tempo, tornou-se um dos blocos mais tradicionais da região administrativa. Segundo Jorge Cimas, um dos organizadores do evento, o objetivo foi resgatar a alegria dos carnavais em família, valorizando e difundindo a cultura momesca em Brasília. “Estamos há 27 anos na rua, antigamente com o trio na avenida e, no último fim semana, foi no Taguaparque”, afirma. Este ano, o bloco teve apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), com recursos de R$ 150 mil. “No passado, tínhamos a contratação

direta", lembra Cimas. "Tivemos uma série de conversas com a secretaria e o FAC, tanto para o Mamãe Taguá quanto para diversos blocos. Isso significa solidificar o carnaval do DF. Falamos muito sobre territorialidade, e o carnaval não é só no Plano Piloto. Atender a comunidade é fundamental para solidificar essa memória cultural de quem mora em outras regiões". Segundo a organização da festa, o Mamãe Taguá gerou cerca de 250 empregos diretos e indiretos, desde a contratação de seguranças e brigadistas até a movimentação de ambulantes durante as mais de seis horas de duração do desfile de sábado. "A melhor coisa do carnaval deste ano foi essa descentralização", avalia a professora Kate Sousa, moradora de Taguatinga que levou a família para acompanhar o bloco.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília